

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Passo Estratégico de Português p/ SEFAZ-BA (Agente de Tributos) - 2019

Professor: Carlos Roberto

1 - Apresentação	3
2 – Importância do Assunto - Análise Estatística	3
3 – Estrutura das palavras	3
3.1 - Radical	4
3.2 – Tema	5
3.3 – Afixos.....	5
3.4 - Desinências	5
3.5 – Vogal temática.....	6
3.6 – Vogal e consoante de ligação.....	6
3.7 – Cognatos	6
3.8 – Palavras primitivas e derivadas.....	6
3.9 – Palavras simples e compostas	7
4 – Formação das palavras	7
4.1- Derivação	7
4.2 - Composição.....	8
4.3 – Redução.....	8
4.4 – Hibridismos	8
4.5 - Onomatopeias	8
5 – Classes de palavras	9
5.1 - Substantivo	9
5.1.1 – Flexão de gênero dos substantivos	10
5.1.2 – Flexão de número dos substantivos	11
5.1.3 – Flexão de Grau dos Substantivos	13
5.2 - Artigo	15
5.3 - Adjetivo	15
5.3.1 – Classificação dos Adjetivos.....	15
5.3.2 – Locução Adjetiva.....	16
5.3.3 – Flexão dos Adjetivos	16
5.3.3.1 – Flexão de Gênero dos Adjetivos	16
5.3.3.2 – Flexão de Número dos Adjetivos.....	16
5.3.3.2 – Flexão de Grau dos Adjetivos	17
5.4 - Numeral	18

5.5 - Preposição	19
5.1.1 – <i>Preposições Essenciais</i>	19
5.1.2 – <i>Preposições Acidentais</i>	19
5.1.3 – <i>Locução Prepositiva</i>	19
5.6 - Advérbio	20
5.6.1 – <i>Locução Adverbial</i>	20
5.6.2 – <i>Flexão de grau dos advérbios</i>	21
5.7 - Interjeição	22
5.8 Conjunção.....	23
<i>Conjunções e Locuções Conjuntivas Coordenativas</i>	23
<i>Conjunções e Locuções Conjuntivas Subordinativas</i>	24
6 - Questões de revisão.....	26
6.1 – <i>Questões de Revisão</i>	26
6.2 - <i>Gabarito</i>	30



1 - APRESENTAÇÃO

Olá, servidores. Daremos, na aula de hoje, mais um grande **PASSO** rumo à sua aprovação. Adentraremos num assunto bastante interessante, sempre cobrados em provas de Língua Portuguesa: **classe de palavras/formação e estrutura das palavras**.

Desejo-lhes uma excelente aula!

Bons estudos!

Prof. Carlos Roberto

#amoraovernáculo

“A vida sem luta é um mar morto no centro do organismo universal”.
(Machado de Assis)

2 – IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO - ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência dos assuntos que veremos:

Assunto	Grau e incidência em concursos similares
Interpretação de textos.	9,27%
Pontuação.	3,51%
Semântica.	3,83%
Classes de palavras; Formação e estrutura das palavras.	13,90%
Ortografia, Acentuação e Crase.	4,48%
Concordância verbal, nominal e vozes verbais.	2,24%
Termos da oração.	4,63%
Tipologia Textual.	1,76%
Palavras “se”, “que” e “como”.	3,68%
Relação de coordenação e subordinação das orações.	4,00%



Regência nominal e verbal.	0,96%
Colocação pronominal.	1,76%
Linguagem.	2,08%
Tipos de discursos	0,00%
Clareza e Correção	0,32%
Coerência e coesão	3,04%

Os assuntos **classe de palavras e formação e estrutura das palavras** possuem um grau de incidência de **13,90%** nas questões colhidas, possuindo importância **muito alta** no contexto geral da nossa matéria, de acordo com o esquema de classificação que adotaremos, qual seja:

% de Cobrança	Importância do Assunto
Até 1,9%	Baixa a Mediana
De 2% a 4,9%	Média
De 5% a 9,9%	Alta
10% ou mais	Muito Alta

3 – ESTRUTURA DAS PALAVRAS

Conforme veremos, são dez as classes gramaticais: **substantivo, adjetivo, artigo, numeral, preposição, advérbio, conjunção, interjeição, verbo e pronome**. As classes **pronome e verbo** serão vistas em aulas vindouras, haja vista a importância e pertinência temática com os assuntos que abordaremos no curso.

Desejo-lhes uma excelente aula! Bons estudos!

3.1 - RADICAL

Radical é o elemento significativo das palavras (também chamado de morfema lexical).



Encontra-se o radical separando a palavra de seus **elementos secundários** (morfemas gramaticais¹), quando houver.

CERT-o; CERT-eza; in-CERT-eza; in-OBSERV-ância; OBSERV-ação; ex-PORT-ação; im-PORT-ação.

3.2 – TEMA

Tema é o radical acrescido de uma vogal (vogal temática).

Basta destacar o -r do infinitivo para encontrar o tema:

FUGI-r; ESTUDA-r; PASSA-r; APROVA-r; SONHA-r; ENRIQUECE-r; DOA-r.

3.3 – AFIXOS

Afixos (morfemas derivacionais) são elementos secundários que se agregam ao radical para formar palavras derivadas. Quando antepostos ao radical ou tema, chamam-se **prefixos**, e **sufixos**, quando pospostos.

PREFIXO	RADICAL	SUFIXO
des	anima	dor
re	nova	mos
en	riqu	ecer

3.4 - DESINÊNCIAS

As **desinências** (ou morfemas flexionais) servem para indicar a flexão das palavras:

a) o **gênero** e o **número** dos substantivos, dos adjetivos e de alguns pronomes:

aprovad-o; aprovad-a; nomeado-s; nomeada-s

b) o **número** e a **pessoa** dos verbos:

pass-o; passa-s; passa-mos; passa-is; passa-m

¹ **Morfemas gramaticais** podem ser: desinência (morfema flexional); afixo (morfema derivacional); vogal temática.

3.5 – VOGAL TEMÁTICA

Vogal temática é o elemento que, acrescido ao radical, forma o tema de nomes e verbos. Nos verbos, distinguem-se três vogais temáticas:

- i. “a” que caracteriza os verbos da 1ª conjugação: passar, passavas, etc.
- ii. “e” que caracteriza os verbos da 2ª conjugação: viver, vivemos, etc.
- iii. “i” que caracteriza os verbos da 3ª conjugação: sorrir, sorrirá, etc.

3.6 – VOGAL E CONSOANTE DE LIGAÇÃO

São fonemas que, em certas palavras derivadas ou compostas, inserem-se para evitar dissonâncias, isto é, para facilitar a pronúncia desses vocábulos.

Se examinarmos, por exemplo, os vocábulos gasômetro e cafeteira, verificaremos que:

- a) o primeiro é formado por dois radicais (gás + metro) ligados pela vogal “o”, sem valor significativo;
- b) o segundo é constituído do radical “café” + o sufixo “eira”, entre os quais aparece a consoante insignificativa “t”, para evitar o hiato “ée”.

3.7 – COGNATOS

Cognatos são vocábulos que procedem de uma raiz comum, que constituem uma família etimológica².

À raiz da palavra latina “anima” (significa “espírito”), prendem-se, por exemplo, os seguintes cognatos: alma, animal, animar, animação, etc.

3.8 – PALAVRAS PRIMITIVAS E DERIVADAS

Quanto à formação, as palavras podem ser **primitivas** ou **derivadas**.

- **Palavras primitivas** são as que não derivam de outras. Permitem que delas se originem novas palavras no idioma:

pedra, mar, novo, dente

- **Palavras derivadas** são as que provêm de outras:

pedreiro, marinha, renovar, dentista

² **Etimologia** é a parte da gramática que trata da história ou origem das palavras e da explicação do significado de palavras através da análise dos elementos que as constituem.

3.9 – PALAVRAS SIMPLES E COMPOSTAS

Com relação ao radical, dividem-se as palavras em **simples** e **compostas**.

- **Palavras simples** possuem apenas **um radical**:

mar, marinha, pedra, pedreiro, começar, recomeçar

- **Palavras compostas** são as que apresentam **mais de um radical**:

passatempo, automóvel, guarda-marinha, aguardente, quebra-mar

obs.: para as palavras compostas, deve-se estar atento às regras de emprego do hífen.

4 – FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Quando surgem novas invenções na humanidade, nascem também os **neologismos**³, que são decorrência do progresso e do desenvolvimento da cultura humana. Novas necessidades de expressões surgem de novas ideias e invenções.

Na Língua Portuguesa, há dois processos gerais para a formação de palavras: a **derivação** e a **composição**.

4.1- DERIVAÇÃO

A **derivação** consiste em formar uma palavra nova (derivada), a partir de outra já existente (primitiva). Pode ocorrer de quatro maneiras:

- **Derivação por sufixação (ou sufixal)**: acrescenta-se um sufixo a uma radical, formando-se novos substantivos, adjetivos, verbos e advérbios.

Sufixo nominal (formam-se substantivos e adjetivos): velo-cista, velo-z, pont-eira, pont-udo.

Sufixo verbal (formam-se verbos): real-izar, pass-ar, lut-ar.

Sufixo adverbial (formam-se advérbios): feliz-mente, bondosa-mente, corajosa-mente.

- **Derivação por prefixação (ou prefixal)**: antepõe-se um prefixo a um radical.

imparável, incapaz, desligar, pré-história, impermeável, antiaéreo.

- **Derivação parassintética (ou parassíntese)**: anexa-se, ao mesmo tempo, um prefixo e um sufixo a um radical.

e-magr-ecer, des-alm-ado, em-papel-lar, re-patri-ar

³ **Neologismo** é o processo de criação de uma nova palavra na língua devido à necessidade de designar novos objetos ou novos conceitos ligados às diversas áreas: tecnologia, arte, economia, esportes etc.

- **Derivação regressiva:** substitui-se a terminação de um verbo pelas desinências “a”, “o” ou “e”.

mudar – muda, combater – combate, incentivar – incentivo, levantar–levante, falar – fala

- **Derivação imprópria:** muda-se a classe de uma palavra, estendendo-lhe a significação.

Tenho medo do **correr** dos dias. (correr = substantivo, em vez de verbo)

Andarei com os **bons** para tornar-me um deles. (bons = substantivo, em vez de adjetivo)

4.2 - COMPOSIÇÃO

Composição é o processo de formação de palavras a partir da junção de duas ou mais palavras ou de dois ou mais radicais já existentes. Pode efetuar-se por:

- **Justaposição:** união de duas ou mais palavras (ou radicais) sem alteração na sua estrutura:

Passatempo, girassol, televisão, rodovia, guarda-roupa, bem-te-vi.

- **Aglutinação:** união de dois ou mais vocábulos (ou radicais), com alterações de pronúncias em um ou mais elementos:

Aguardente (água ardente), embora (em boa hora), hidrelétrico (hidro elétrico), planalto (plano alto), boquiaberto (boca aberta).

4.3 – REDUÇÃO

Ao lado de sua forma plena, algumas palavras apresentam uma forma reduzida:

Cinema (por cinematografia), Seu (por Senhor), quilo (por quilograma), moto (por motocicleta).

4.4 – HIBRIDISMOS

Quando, na formação da palavra, entram elementos de línguas diferentes:

Alcoômetro (álcool + metro; árabe + grego), automóvel (auto + móvel; grego + latim), televisão (tele + visão; grego + latim).

4.5 - ONOMATOPEIAS

Palavras que reproduzem sons e ruídos existentes na natureza (sons e vozes dos seres):

Miar, miau, rufar, rugir, uivar, tchibum, piu, pipocar, chiar.



5 – CLASSES DE PALAVRAS

Na Língua Portuguesa, há dez **classes gramaticais** de palavras:

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
1 – Substantivo	7 – Advérbio
2 – Artigo	8 – Interjeição
3 – Adjetivo	9 – Conjunção
4 – Numeral	10 – Verbo*
5 – Pronome*	
6 – Preposição	

**Pronome e Verbo serão abordados nas próximas aulas.*

- Os **substantivos, artigos, adjetivos, numerais e pronomes** são agrupados como nomes, pois caracterizam e determinam seres, objetos, fatos etc.
- Os **verbos e advérbios** definem a circunstância em que a ação ocorre.
- As **preposições e conjunções** fazem a ligação entre as palavras e os termos da oração.
- A **interjeição** transmite emoção.



Uma mesma palavra pode pertencer a mais de uma classe gramatical.

O velho tinha o hábito da leitura diária. (velho = substantivo)

O livro velho ainda nos é útil nos dias atuais. (velho = adjetivo)

5.1 - SUBSTANTIVO

Substantivos são palavras que designam os seres. Nas frases, exercem diversas funções sintáticas (sujeito, objeto direto, objeto indireto etc.). O substantivo é classificado da seguinte forma:

- Quanto ao significado: **próprio** ou **comum**; **concreto** ou **abstrato**.
- Quanto à formação: **simples** ou **composto**; **primitivo** ou **derivado**.
- Quanto à formação e ao significado, simultaneamente, pode ser um **substantivo coletivo**.

Substantivos comuns são aqueles que designam seres da mesma espécie:



_____ pessoa, meninos, mesa, luz, oceano, criança, palmeira.

Substantivos próprios se aplicam a um ser em particular:

_____ Fernando Pessoa, Carlos Roberto, Brasil, Deus, Brasília.

Substantivos concretos nomeiam seres reais ou não:

_____ Homem, fantasma, alma, fada, lobisomem, pedra, mulher.

Substantivos abstratos nomeiam ação, qualidade, sentimento ou emoção dos seres, sem os quais não podem existir:

_____ Beijo, beleza, coragem, frio, rapidez, vida, inteligência, estudo.

Substantivos simples são formados por um só radical:

_____ Chuva, pão, amor, maçã, tempo.

Substantivos compostos são formados por mais de um radical:

_____ Passatempo, beija-flor, guarda-chuva, bem-te-vi.

Substantivos primitivos são os que não derivam de outra palavra da Língua Portuguesa:

_____ Pedra, sol, ferro, flor, casa, trovão.

Substantivos derivados são os que derivam de outra palavra:

_____ Pedreiro, ferreiro, trovoada, florescer, casebre.

Substantivos coletivos são os que designam um conjunto de seres da mesma espécie:

_____ Constelação, rebanho, exército, arquipélago, banda, boiada, cardume, colmeia, década, matilha, lote, ramalhete, plateia.

À exceção dos coletivos, cada substantivo possui quatro classificações. Por exemplo:

- Carro: comum, simples, concreto e primitivo;
- Brasília: próprio, simples, concreto e derivado;
- Enxame: comum, simples, concreto, primitivo e coletivo.

Palavras substantivadas são aquelas que provêm de outras classes gramaticais:

_____ *Não deixo o certo pelo duvidoso. (Graciliano Ramos)*
_____ *O morrer pertence a Deus. (Raquel de Queirós)*

5.1.1 – FLEXÃO DE GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS

Há dois gêneros na Língua Portuguesa: o **masculino** e o **feminino**.

- 1) São **masculinos** os substantivos precedidos do artigo “o(s)” e **femininos** os precedidos do artigo “a(s)”.

_____ **Masculinos:** menino, elefante, mestre, doutor.



Femininos: menina, elefanta, presidenta, doutora.

2) **Biformes** são os substantivos que apresentam duas formas para indicar o gênero:

Menino/menina, professor/professora, presidente/presidenta, advogado/advogada.

3) **Uniformes** são os substantivos que apresentam uma só forma para indicar o gênero. Classificam-se em:

3.1) **Epiceno:** apresentam uma só forma para designar os dois gêneros em nomes de certos animais (**macho ou fêmea**).

O jacaré macho/ o jacaré fêmea; a onça macho/a onça fêmea; a cobra macho/a cobra fêmea.

3.2) **Sobrecomuns:** apresentam um só gênero para se referir ao masculino ou ao feminino.

o indivíduo(homem ou mulher), a criança (menino ou menina), o cônjuge (marido ou mulher).

3.3) **Comuns de dois gêneros:** sob uma só forma, designam os indivíduos dos dois sexos pela mudança do determinante (artigo, adjetivo ou pronome).

O colega/a colega; o cliente/a cliente; artista famoso/artista famosa; um estudante/uma estudante.

5.1.2 – FLEXÃO DE NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS

Na Língua Portuguesa, há dois números gramaticais: **singular e plural**.

Singular indica um ser ou um grupo de seres: ave, bando.

Plural indica mais de um ser ou grupo de seres: aves, bandos.

Os substantivos flexionam-se no plural de diferentes formas, a depender da terminação do singular.

- **Substantivos terminados em vogal ou em ditongo oral:** acréscimo de “s” à forma singular.

Pá/pás; pai/pais; herói/heróis; régua/réguas; caju/cajus.

- **Substantivos terminados “m”:** troca-se o “m” por “ns”.

Jovem/jovens; álbum/álbuns; som/sons; refém/reféns.

- **Substantivos terminados em “r” ou “z”:** acréscimo de “es” ao singular.

Colher/colheres; hambúguer/hambúgueres; dólar/dólares; raiz/raízes; juiz/juízes.

- **Substantivos terminados em “al”, “el”, “ol”, “ul”:** troca-se o “l” por “is”.

Papel/papéis; mel/méis (ou meles); túnel/túneis; anzol/anzóis;

Exceção: mal/males; cônsul/cônsules.

- **Substantivos terminados em “il”:** troca-se o “il” por “is” dos vocábulos oxítono; troca-se o “il” por “eis” dos vocábulos paroxítonos.



Funil/funis; fuzil/fuzis; fóssil/fósseis; projétil/projéteis.

- **Substantivos terminados em “s”:** acrescenta-se “es” nos vocábulos oxítonos e monossílabos; os paroxítonos e proparoxítonos são invariáveis.

País/países; mês/meses; português/portugueses; gás/gases. (monossílabos e oxítonos)

Pires/pires; lápis/lápis; ônibus/ônibus; óculos/óculos; tênis/tênis (paroxítonos e proparoxítonos)

- **Substantivos terminados em “x”:** são invariáveis.

O tórax/ os tórax; a fênix/ as fênix; uma xerox/duas xerox.

- **Substantivos terminados em “ão”:** há três maneiras possíveis de se formar o plural.
 - i. Troca-se o “ão” por “ãos”:

Cidadão/cidadãos; irmão/irmãos, ancião/anciãos; bênção/bênçãos.

- ii. Troca-se o “ão” por “ões”:

Espião/espiões; mamão/mamões; limão/limões; botão/botões.

- i. Troca-se o “ão” por “ães”:

Cão/cães; pão/pães; capitão/capitães; escrivão/escrivães.

Plural dos substantivos compostos

O plural dos substantivos compostos pode ser formado de diversas maneiras. Seguem as principais formas de fazê-lo.

- **Quando estiverem unidos por hífen, pluralizam-se os dois elementos.**

- a) **Substantivo + Substantivo:**

Decretos-leis; couves-flores; cirurgiões-dentistas; editores-chefes.

- b) **Substantivo + Adjetivo / Adjetivo + Substantivo:**

Cachorros-quentes; obras-primas; más-línguas; carros-fortes; boas-vidas.

- c) **Numeral + Substantivo:**

Segundas-feiras; sextas-feiras; terceiros-capitães; primeiras-aprovações.

- **Pluraliza-se apenas o segundo elemento.**

- a) **Elementos unidos sem hífen::**

Autopeças; girassóis; ultrassons; passatempos.

- b) **Verbo + Substantivo:**

Bate-bocas; guarda-roupas; beija-flores; lava-louças.

- c) **Elemento Invariável + Palavra Variável:**



Vice-campeões; alto-falantes; bem-amados; recém-empossados.

d) **Palavras Repetidas:**

Corre-corres; reco-recos; pisca-piscas; toque-toques.

➤ **Pluraliza-se apenas o primeiro elemento.**

a) **Substantivo + Preposição + Substantivo:**

Pés-de-moleque; mãos de obra; câmaras de ar; caixas d'água.

b) **Quando o segundo elemento limita o primeiro (tipo, finalidade):**

Bananas-prata; salários-família; cidades-satélite; alunos-modelo.

➤ **Os dois elementos ficam invariáveis.**

a) **Verbo + Advérbio:**

Bota-fora; pisa-mansinho.

b) **Verbo + Substantivo Plural:**

Saca-rolhas; guarda-vidas.

c) **Verbos Antônimos:**

Os senta-levanta atrapalharam a apresentação.

d) **Frases Substantivas:**

Os Deus-nos-acuda eram ouvidos pelos que estavam presentes do dia da tragédia.

➤ **Palavras Substantivadas flexionam-se no plural como os substantivos.**

Os sins e os nãoos; os próos e os contras.

➤ **Substantivos que admitem mais de um plural:**

Padre-nosso/padre-nossos/padres-nossos; salvo-conduto/salvo-condutos/salvos-condutos.

5.1.3 – FLEXÃO DE GRAU DOS SUBSTANTIVOS

É empregada para apresentar a relação de tamanho dos seres. Os dois graus dos substantivos são: o **augmentativo** e o **diminutivo**.

A indicação de grau pode ser expressa de duas formas: **analítica** e **sintética**.

a) **Augmentativo Analítico:**

Letra grande, pedra enorme, obra gigantesca.

b) **Augmentativo Sintético:**

Muralha; mulherona; povaréu, volumação.

c) **Diminutivo Analítico:**



Casa pequenina; letra minúscula; homem pequeno.

d) **Diminutivo Sintético**

Livrinho; cursinho; pedrisco; caixote; casebre.

Questão de Revisão

Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de “bem-estar” (termo presente no 1º primeiro parágrafo); e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.

- a) Alto-falante / “Quase metade da **população** mundial não tem acesso...”
- b) Saca-rolha / “... a base da **assistência** universal.”
- c) Bomba-relógio / “... o **progresso** em saúde tem sido desigual...”
- d) Louva-a-deus / “... em detrimento da **prevenção** de doenças...”
- e) Arco-íris / “... e participação das pessoas e da **comunidade**...”

Comentário:

A palavra “bem-estar” possui, em sua composição, um advérbio (bem) e um verbo substantivado pelo processo de derivação imprópria (o estar). Logo, temos um advérbio (bem) + um substantivo (estar). Substantivo é palavra variável, por conseguinte, pode ser pluralizada. Assim, o plural de **bem-estar** é **bem-estares**.

A palavra “**alto-falante**” é composta pela junção do advérbio "alto" (transmite a ideia de modo) com o adjetivo "falante". Advérbio é palavra invariável, e não vai para o plural. O adjetivo "falante" é variável, e vai para o plural. Assim, o plural de **alto-falante** é **alto-falantes**.

A palavra “**saca-rolha**” é composta pela junção do verbo "saca" (tira, arranca) com o substantivo "rolha". Verbo é palavra invariável, e não vão para o plural. O substantivo rolha é variável, logo vai para o plural. Assim, o plural de saca-rolha é **saca-rolhas**.

A palavra “**bomba-relógio**” é composta pela junção de dois substantivos: bomba e relógio. O substantivo relógio especifica o tipo de bomba. Quando o segundo elemento expressa especifica o primeiro, pode-se flexionar só o primeiro (**bombas-relógio**) ou ambos (**bombas-relógios**).

Os substantivos “louva-a-deus” (**os** louva-a-deus) e arco-íris (**os** arco-íris) não variam no plural.

Substantivos coletivos são os que designam um conjunto de seres da mesma espécie: constelação, rebanho, exército, arquipélago, banda, boiada, cardume, colmeia, década, matilha, lote, ramalhete, plateia. Nas alternativas, apenas os vocábulos “**população**” e “**comunidade**” correspondem ao sentido de coletivo.

Gabarito: “a”



5.2 - ARTIGO

O **artigo** pode ser classificado em:

- **Definido** – determina o substantivo (o, a, os, as).

*Encontrei **o** jovem aprovado naquele concurso.*

*Encontrei **a** jovem aprovada naquele concurso.*

- **Indefinido** – indetermina o substantivo (um, uma, uns, umas).

*João estudou Língua Portuguesa por **uma** gramática.*

*Maria pegou **uma** caneta para fazer a prova.*

5.3 - ADJETIVO

Adjetivos são palavras que expressam as qualidades ou características dos seres.

Sintaticamente, exercem as funções de **predicativo** e **adjunto adnominal**.

*O aluno **esforçado** passará na prova.*

*Em concursos públicos, não há espaço para candidatos **preguiçosos**.*

Uma mesma palavra pode ser classificada como substantivo ou adjetivo. Deve-se ter atenção ao contexto da oração para fazer a distinção.

*O homem **pobre** (adjetivo) possui valores inalcançáveis pelo dinheiro.*

*O **pobre** (substantivo) foi humilhado na festa dos ricos.*

5.3.1 – CLASSIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

- a) **Adjetivo primitivo**: que não deriva de outra palavra.

Pobre; bom; forte; feliz; fiel.

- b) **Adjetivo derivado**: que deriva de outra palavra.

Azulado; escurecido; pobrezinha; amado.

- c) **Adjetivo simples**: formado apenas por um radical.

Claro; brasileiro; escuro; esperta; magro.

- d) **Adjetivo composto**: formado por mais de um radical.

Cor-de-rosa; recém-nascido; castanho-escuro; luso-brasileiro.



e) **Adjetivo explicativo:** exprime qualidade própria dos ser.

Fogo **quente**; neve **fria**.

f) **Adjetivo restritivo:** exprime qualidade que não é própria dos ser.

Comida **saudável**; homem **honesto**; político **corrupto**.

g) **Adjetivo pátrio:** referem-se à nacionalidade ou ao lugar de origem.

Africano; inglês; brasileiro; carioca.

5.3.2 – LOCUÇÃO ADJETIVA

Expressão que equivale a um adjetivo (formada por preposição + substantivo / preposição + advérbio) e caracteriza um substantivo.

Homem de coragem (corajoso); amor de mãe (materno); amor de filho (filial); gente da serra (serrana); sessão da tarde (vespertina).

5.3.3 – FLEXÃO DOS ADJETIVOS

O adjetivo flexiona-se em **gênero, número e grau**.

5.3.3.1 – FLEXÃO DE GÊNERO DOS ADJETIVOS

O adjetivo flexiona-se para concordar com o substantivo a que se refere, no **masculino** ou **feminino**. Podem ser:

a) **Uniformes:** os que têm a mesma forma em ambos os gêneros.

Leal (amigo leal/amiga leal); inteligente (aluno inteligente/aluna inteligente)

b) **Biformes:** os que possuem duas formas, uma para o feminino e outra para o masculino.

Menino **mau**/menina **má**; rapaz **bonito**/moça **bonita**.

5.3.3.2 – FLEXÃO DE NÚMERO DOS ADJETIVOS

Os **adjetivos simples** seguem as mesmas regras de flexão numérica dos substantivos.

Gostoso/gostosos; feliz/felizes; gentil/gentis.

Para formar o plural de **adjetivos compostos**, como regra-geral, deve-se flexionar apenas o último elemento no plural.

Medida socioeducativa/medidas socioeducativas; análise econômico-financeira/análises econômico-financeiras; ciência político-social/ciências político-sociais.



Exceções:

- i. Flexionam-se os dois componentes de **surdo-mudo**: jovens surdos-mudos, crianças surdas-mudas;
- ii. Os que **indicam cor** são invariáveis: ternos azul-marinho, gravatas azul-ferrete, raios ultravioleta;
- iii. A composição **ADJETIVO + SUBSTANTIVO** é invariável: olhos verde-mar; vestidos azul-turquesa; blusas amarelo-laranja;
- iv. São invariáveis as locuções adjetivas formadas de **COR + DE + SUBSTANTIVO**: vestidos cor de rosa; suéteres cor de café.

5.3.3.2 – FLEXÃO DE GRAU DOS ADJETIVOS

O adjetivo apresenta-se em grau **comparativo** e **superlativo**.

O grau **comparativo** pode ser **de igualdade**, **de superioridade** e **de inferioridade**.

- 1) **Grau comparativo de igualdade**: comparam-se qualidades com a mesma intensidade.

*Sou tão alto quanto você.
A laranja é tão saudável como o limão.*

- 2) **Grau comparativo de superioridade**: maior intensidade ao primeiro elemento da comparação.

*Sou mais alto (do) que você.
Estudar é mais prazeroso (do) que o ócio.*

- 3) **Grau comparativo de inferioridade**: menor intensidade ao primeiro elemento da comparação.

O filme era menos interessante (do) que o livro.

O grau **superlativo** pode ser: **absoluto** (analítico e sintético); **relativo** (de superioridade e de inferioridade).

- 1) **Grau superlativo absoluto analítico**: o adjetivo intensifica-se por meio de um advérbio.

*A prova estava muito fácil.
Ele é excessivamente dedicado.*

- 2) **Grau superlativo absoluto sintético**: o adjetivo intensifica-se pelo acréscimo do sufixo.

Ele ficou felicíssimo com a aprovação no concurso público.

- 3) **Grau superlativo relativo de superioridade**: comparação em grau mais elevado em relação a outro ser ou objeto.

Sua técnica de estudo era a mais eficiente de todas.



- 4) **Grau superlativo relativo de inferioridade:** comparação em grau inferior em relação a outro ser ou objeto.

Achava-se o menos estudioso da escola.

Questão de Revisão

Assinale a alternativa em que a palavra destacada qualifica (adjetiva) o vocábulo anterior.

- a) ... encontrar **lugar**...
- b) ... nem **titubeia**...
- c) ... outro **motorista**...
- d) ... sua **conta**...
- e) ... didática **eficaz**...

Comentário:

Na fração "didática **eficaz**", o vocábulo em destaque tem a função de atribuir uma qualificação ao substantivo "didática". Logo, "eficaz" pertence, no exemplo, à categoria dos adjetivos

Gabarito: "e"

5.4 - NUMERAL

O **numeral** é a palavra que exprime número, ordem numérica, múltiplo ou fração. Pode ser: **cardinal, ordinal, multiplicativo e fracionário**.

- 1) **Numeral cardinal:** indica determinada quantidade.

Quatro laranjas; quarenta e dois soldados; dez aprovações.

- 2) **Numeral ordinal:** indica a ordem que o ser ocupa em determinada série.

*Ele foi o **primeiro** colocado do concurso público.*

- 3) **Numeral multiplicativo:** indica quantas vezes é aumentada determinada quantidade.

*Após passar na prova do concurso público, ele terá o salário **triplicado**.*

- 4) **Numeral fracionário:** indica em quantas partes é dividida determinada quantidade.

*Um **décimo** dos concorrentes estava preparado para fazer a prova.*



5.5 - PREPOSIÇÃO

Preposição é uma palavra invariável que liga um termo dependente a um termo principal, estabelecendo uma relação entre ambos (posse, modo, lugar, causa, fim, etc.). Essa relação é chamada de **subordinativa**, porquanto, entre os elementos ligados pela preposição, não há sentido dissociado. Por serem conectivos subordinativos, antepõem-se a termos dependentes (objetos indiretos, complementos nominais, adjuntos, etc.) e a orações subordinadas.

5.1.1 – PREPOSIÇÕES ESSENCIAIS

Palavras que funcionam sempre como preposição (a, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, por, sem, sob, sobre, trás.)

*O aprovado era **de** Brasília.
Estudar é essencial **a** todos.
Acompanhou **com** atenção a aula do professor.*

5.1.2 – PREPOSIÇÕES ACIDENTAIS

Palavras que pertencem a outras classes gramaticais e que, ocasionalmente, funcionam como preposições.

*Estudamos **conforme** a necessidade.* (preposição acidental)
***Conforme** solicitado pelo professor, finalizamos os exercícios.* (conjunção conformativa)

5.1.3 – LOCUÇÃO PREPOSITIVA

União de duas ou mais palavras com função de preposição (ao encontro de; cerca de; em frente de; a despeito de; ao invés de; depois de; a fim de, etc.).

*Estudava **a fim de** passar no certame.
Depois **de** meses de preparação, alcançou o cargo público.*

Algumas preposições podem unir-se a palavras de outras classes gramaticais e formar uma **combinação** ou uma **contração**.

- i. **Combinação:** quando há junção de duas palavras sem alteração fonética.

*Os alunos foram **ao** curso pela manhã.* (preposição a + artigo o)

- ii. **Contração:** quando há junção de duas palavras com alteração fonética.

*A conduta **da** aluna era majestosa.* (preposição de + artigo a)



A preposição **a** pode contrair-se com o artigo feminino **a**, ocorrendo o **fenômeno da crase**⁴, evidenciada por meio do acento grave.

Os alunos foram à biblioteca. (preposição a + artigo a)

Questão de Revisão

Na frase "... sendo obrigadas a excluir contas **por** suspeita de fraude.", o termo em destaque forma uma expressão indicativa de:

- a) finalidade.
- b) oposição.
- c) modo.
- d) origem.
- e) causa.

Comentário: o termo "por" é uma **preposição** e introduz a **causa** da exclusão das contas: a suspeita de fraude.

Gabarito: "e"

5.6 - ADVÉRBIO

O **advérbio** é uma palavra **invariável** que modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio. Exerce a função de indicar circunstâncias (tempo, modo, lugar, dúvida, causa etc.) em que ocorrem as ações verbais.

*Carlos estudou **bem**.* (modifica o verbo)
*Carlos estudou **muito** bem.* (modifica o advérbio)
*Ele fez a prova **muito** tranquilo.* (modifica o adjetivo)

5.6.1 – LOCUÇÃO ADVERBIAL

São expressões que, iniciadas por preposição, exercem a função de advérbio.

*Chegou **de manhãzinha** para fazer a prova.*
***De vez em quando**, é importante fazer pausas.*

Os advérbios e as locuções adverbiais são classificados de acordo com as circunstâncias ou a ideia acessória que exprimem. Podem ser: **de afirmação, de dúvida, de intensidade, de lugar, de modo, de negação, de tempo**. Há, também, os **advérbios interrogativos**.

⁴ Assunto abordado em aula anterior.



Principais Advérbios e Locuções Adverbiais		
	Advérbio	Locução Adverbial
Afirmção	sim, realmente, certamente, efetivamente, de veras, etc.	com certeza, sem dúvida, por certo, etc.
Dúvida	talvez, acaso, porventura, quiçá, provavelmente, etc.	quem sabe
Intensidade	bastante, muito, demais, mais, menos, quase, tão, quanto, tanto, pouco, etc.	em excesso, em demasia, por completo, de muito, de pouco, etc.
Lugar	abaixo, acima, lá, cá, ali, aqui, dentro, fora, perto, longe, atrás, detrás, etc.	à direita, à esquerda, por ali, ao lado, de perto, de longe, por dentro, de fora, etc.
Modo	assim, mal, bem, devagar, depressa, pior, melhor.	à vontade, a pé, às pressas, em vão, em geral, de cor, lado a lado, passo a passo, frente a frente.
Negação	não, tampouco, etc.	de jeito nenhum, de modo algum, de forma nenhuma, etc.
Tempo	hoje, amanhã, ontem, antes, depois, já, agora, sempre, tarde, cedo, longe, nunca, antes, raramente, etc.	de repente, às vezes, à tarde, à noite, de vez em quando, em breve, hoje em dia, a qualquer momento, etc.

São chamadas de **advérbios interrogativos** as palavras onde, aonde, donde, quando, como, por que, nas interrogações diretas ou indiretas, referentes às circunstâncias de lugar, tempo, modo e causa.

Interrogação direta	Interrogação indireta
Como passou?	Perguntei como passou.
Onde trabalha?	Indaguei onde trabalha.
Por que comemoras?	Não sei por que comemoras.

As palavras terminadas em “**mente**” classificam-se, normalmente, como advérbios de modo.

Esplendidamente, ele passou no concurso.
Lamentavelmente, ele não se preparou de forma adequada.

5.6.2 – FLEXÃO DE GRAU DOS ADVÉRBIOS

Assim como os adjetivos, alguns advérbios admitem a variação de **grau comparativo e superlativo**, mas são **invariáveis em gênero e número**.

- 1) **Grado comparativo de igualdade**: formado por **TÃO + ADVÉRBIO + QUANTO**.



O aluno sabia tão bem a matéria quanto o professor.

2) **Grau comparativo de superioridade analítico:** formado por **MAIS + ADVÉRBIO + (DO) QUE**.

O aluno respondia às questões mais rapidamente (do) que o professor.

3) **Grau comparativo de superioridade sintético:** formado por **melhor que, pior que**.

Carlos escreve melhor (do) que João.

4) **Grau comparativo de inferioridade:** formado por **MENOS + ADVÉRBIO + (DO) QUE**.

Ele corre menos rapidamente do que ela.

5) **Grau superlativo analítico:** formado por advérbios de intensidade (muito, tão, pouco)

O curso fica muito longe do lugar onde eu moro.

6) **Grau superlativo sintético:** formado pelos advérbios com acréscimo do sufixo **ÍSSIMO**.

O curso fica longíssimo do lugar onde eu moro.

Deve-se ter atenção quanto às palavras no **diminutivo** que podem caracterizar **intensidade**.

Ela acordou bem cedinho no dia da prova.

Questão de Revisão

A criação da palavra “fumaçarada” associa fumaçada e fumarada, formadas a partir de fumaça. É correto afirmar que a palavra criada produz efeito estilístico compatível com a ideia de:

- a) comparativo, grande quantidade.
- b) diminutivo, pequena intensidade.
- c) diminutivo, pouca qualidade.
- d) aumentativo, grande quantidade.
- e) aumentativo, média intensidade.

Comentário:

A palavra “fumaçarada” é formada pela junção do sufixo “ada” ao radical “fumaça”, por meio da consoante de ligação “r”. Essa junção traz a ideia de aumentativo e grande quantidade.

Gabarito: “d”

5.7 - INTERJEIÇÃO

A **interjeição** é a palavra ou locução que exprime estados emocionais.



*Ah! Como é bom estudar!
Meu Deus! Eu preciso fazer boa prova!
Tchau! Bons estudos!*

Algumas interjeições possuem sentido completo e são consideradas frases.

*Silêncio!
Cuidado!
Socorro!*

Quando a emoção é expressar por meio de duas ou mais palavras, caracteriza-se a **locução interjetiva**.

*Virgem Maria!
Ora essa!
Santo Deus!
Puxa vida!*

5.8 CONJUNÇÃO

Conjunção é uma palavra invariável que liga orações ou palavras da mesma oração.

As conjunções classificam-se em:

1) Conjunções coordenativas:

- a. Aditivas
- b. Adversativas;
- c. Alternativas;
- d. Conclusivas;
- e. Explicativas.

2) Conjunções subordinativas:

- a. Causais;
- b. Comparativas;
- c. Concessivas;
- d. Condicionais;
- e. Conformativas;
- f. Consecutivas;
- g. Finais;
- h. Proporcionais;
- i. Temporais;
- j. Integrantes.

CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNTIVAS COORDENATIVAS

- **Conjunções Coordenativas Aditivas:** trazem a ideia de adição, acrescentamento.



*Não aprovo **nem** compactuo com atitudes desonestas.
Estudar não só instruí, **mas também** alimenta a alma.*

- **Conjunções Coordenativas Adversativas:** trazem a ideia de oposição, contraste (mas, porém, todavia, contudo, entretanto, senão, no entanto, não obstante).

*Gostaria de viajar, **mas** tenho de estudar para o concurso.
Somos bons alunos, **contudo** a prova será difícil.*

A conjunção **e** pode apresentar-se com sentido adversativo.

*Quis dizer mais alguma coisa **e (=mas)** não pôde. (Jorge Amado)*

- **Conjunções Coordenativas Alternativas:** trazem a ideia de oposição, contraste (ou, ou...ou, ora...ora, quer...quer, já...já, seja...seja).

*Ora estuda, ora descansa.
Ou estuda, ou pede pra sair!*

- **Conjunções Coordenativas Conclusivas:** expressam relação de conclusão (logo, portanto, por conseguinte, pois – posposto ao verbo –, por isso).

*O aluno estudou muito, **por isso** passou no concurso.
O aluno estudou; saiu-se, **pois**, bem nas provas.*

- **Conjunções Coordenativas Explicativas:** expressam relação de explicação, de motivo (porque, que, pois – antes do verbo –, porquanto).

*Faltou ao evento, **porque** precisava estudar.
Estuda todos os dias, **porquanto** quer mudar de vida.*

CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNTIVAS SUBORDINATIVAS

- **Causal** – inicia orações que exprimem causa (porque, que, porquanto, como, pois que, já que, visto que, uma vez que, desde que).

*O descanso é importante **porque** faz parte da preparação.
Como estava estudando, não aceitou o convite para assistir ao jogo.
É difícil aceitar a reprovação, **visto que** foram meses de dedicação.*

- **Comparativa** – inicia orações que representam uma comparação referente à oração principal (como, que, qual, como se, tal como, tanto como, assim como, tão quanto, mais que, menos que).



*É tão inteligente quanto o professor da matéria.
Nada nos anima tanto como a aprovação de um aluno.*

- **Concessiva** – inicia orações que exprimem fatos que se admitem, em oposição a outros (embora, conquanto, a despeito de, que, ainda que, mesmo que, ainda quando, mesmo quando, posto que, por mais que, por muito que, por menos que, se bem que, nem que, em que pese, apesar de que).

*Estude, nem que seja um pouco.
A despeito de haver dificuldades, com esforço é possível superá-las.
Embora estivesse cansado, continuou estudando.*

- **Condicional** – inicia orações que exprimem condição (se, contanto que, caso, desde que, a não ser que, a menos que, dado que).

*Se você não se dedicar com afinco, não passará no certame.
Viajarei com a família, desde que consiga continuar estudando.*

- **Conformativa** – indicam conformidade (conforme, como, consoante, segundo, de acordo com).

*Fizemos o planejamento conforme o “coach” orientou.
Tudo ocorreu como esperávamos.*

- **Consecutiva** – iniciam orações que exprimem consequência (tanto que, sem que, de sorte que, de modo que, tão, tanto, de forma que, de maneira que, sem que).

*As mãos tremiam tanto que não conseguiu redigir a redação.
Ontem estava estudando, de sorte que não pude ir à festa.*

- **Final** – iniciam orações que exprimem finalidade (para que, a fim de que, que).

*Dei ordens que se mantivesse estudando.
Seja disciplinado a fim de que seu objetivo seja alcançado.*

- **Proporcional** – iniciam orações que exprimem ideia de proporcionalidade (à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais/menos, tanto mais/menos).

*Ele estudava mais à medida que a prova se aproximava.
Quanto mais se estuda, mais se aprende.*

- **Temporal** – iniciam orações que exprimem noção de tempo (quando, enquanto, mal, apenas, logo que, assim que, sempre que, antes que, depois que, desde que, toda vez que).

Quando ele estuda, sente-se uma pessoa melhor.



Depois que passar no concurso, estarei apto a realizar sonhos.

- **Integrante** – introduzem orações substantivas, ou seja, orações que atuam como substantivo na frase (que, se).

É importante que ressaltem o valor das pequenas coisas.

Não há dúvida sobre se somos racionais.

Questão de Revisão

A expressão em destaque no trecho “Nada disso me faz falta, **assim como** o livro e a livraria a eles.” estabelece relação entre as orações com sentido de:

- a) proporção.
- b) finalidade.
- c) causa.
- d) comparação.
- e) condição.

Comentário: a expressão “assim como” é uma locução conjuntiva subordinativa comparativa.

Gabarito: “d”.

6 - QUESTÕES DE REVISÃO

6.1 – QUESTÕES DE REVISÃO

Questão de revisão 1

A palavra destacada que está empregada corretamente é:

- a) Diante de tantos abaixos-assinados, teve de acatar a solicitação.
- b) Considerando os incontestáveis contra-argumento, reconheceu a falha do projeto.
- c) Ele é um dos mais antigos tabeliões deste cartório.
- d) Os guardas-costas do artista foram agressivos com os jornalistas.
- e) Os funcionários da manutenção já instalaram os corrimãos.

Questão de revisão 2

O adjetivo flexionado de maneira idêntica ao do grifado abaixo está na expressão:

Brasileiro se realiza em arte menor.

- a) *com raras exceções.*



- b) *é bastante sintomático.*
- c) *de imenso apelo popular.*
- d) *grandes manifestações artísticas.*
- e) *por nossos melhores artistas plásticos.*

Questão de revisão 3

Flexiona-se de maneira idêntica a *lugares-comuns* a palavra:

- a) ave-maria.
- b) amor-perfeito.
- c) salário-maternidade.
- d) alto-falante.
- e) bate-boca.

Questão de revisão 4

A guerra continua, está aí, espalhada pelo mundo, camuflada por diferentes nomenclaturas, inconfundível, salvo em breves hiatos sem hostilidades, porém com intensos ressentimentos.

Justifica-se o emprego do advérbio *aí*, na frase, do seguinte modo:

- a) a palavra delimita o lugar da guerra, aquele em que o interlocutor se encontra.
- b) a palavra remete ao lugar a que se fez referência anteriormente: ao espaço dos Aliados.
- c) a palavra tem o sentido de "nesse ponto", como em "É aí que está o X da questão".
- d) a palavra compõe expressão que tem o sentido de "apresenta-se por lugares incertos, de modo disseminado".
- e) a palavra tem seu sentido associado ao da palavra *inconfundível*, para expressarem, juntas, a ideia de "contorno único".

Questão de revisão 5

"A Metamorfose", por exemplo, teve de esperar até 1929 para ser traduzida ao tcheco, o idioma oficial da então Tchecoslováquia.

No contexto, o termo *então*, em destaque, expressa circunstância de:



- a) qualidade.
- b) modo.
- c) lugar.
- d) dúvida.
- e) tempo.

Questão de revisão 6

... sei até onde está o velho caderno com o velho poema.

Quanto ao termo sublinhado no segmento acima, é correto afirmar que se trata de

- a) advérbio de lugar, que modifica o sentido de "estar", e pode ser substituído, juntamente com "onde", por "aonde".
- b) preposição, que modifica o sentido de "onde", e expressa um limite espacial.
- c) preposição, que modifica o sentido de "estar", e pode ser substituída por "também".
- d) advérbio de afirmação, que modifica o sentido de "saber", e pode ser substituído por "sim", entre vírgulas.
- e) advérbio de intensidade, que modifica o sentido de "saber", e pode ser substituído por "inclusive".

Questão de revisão 7

Graças aos avanços na medicina e na agricultura, as previsões funestas de Malthus não se confirmaram...

O segmento grifado exprime, em relação à afirmativa seguinte, noção de:

- a) condição.
- b) tempo.
- c) proporção.
- d) causa.
- e) finalidade.

Questão de revisão 8

..... Florença e Flandres deu-se a irradiação cultura renascentista toda a Europa.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- a) Por - da - à
- b) Da - à - por



- c) À - pela - de
- d) De - da – para
- e) Para - à - de

Questão de revisão 9

A principal delas é a reconstrução de cinco estações de pesquisa na Antártida, para realizar estudos sobre mudanças climáticas, recursos pesqueiros e navegação por satélite, entre outros.

O segmento grifado na frase acima tem sentido

- a) adversativo.
- b) de consequência.
- c) de finalidade.
- d) de proporção.
- e) concessivo.

Questão de revisão 10

Considere as seguintes frases:

- I. Dom Geraldo disse que os congressistas deveriam se esforçar para melhorar a educação dos menores.
- II. Dom Geraldo é da opinião de que não basta baixar a idade penal para resolver o problema.
- III. Para dom Geraldo, a força da mídia e a violência dos crimes recentes podem influenciar as pessoas.

A palavra **para** está empregada para indicar **finalidade** somente em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I e II.



6.2 - GABARITO

Questão de revisão 1

A palavra destacada que está empregada corretamente é:

- a) Diante de tantos abaixos-assinados, teve de acatar a solicitação.
- b) Considerando os incontestáveis contra-argumento, reconheceu a falha do projeto.
- c) Ele é um dos mais antigos tabeliões deste cartório.
- d) Os guardas-costas do artista foram agressivos com os jornalistas.
- e) Os funcionários da manutenção já instalaram os corrimãos.

Comentário:

- a) “Abaixo-assinado” é um substantivo composto formado por ADVÉRBIO + ADJETIVO. Logo, apenas o segundo elemento deve ser flexionado (abaixo-assinados). **Errado**
- b) “contra-argumento” deve ser empregado no plural para concordar com “incontestáveis”. Logo, o correto seria “contra-argumentos”. **Errado**
- c) O plural de “tabelião” é “tabeliães”. **Errado**
- d) O plural de “guarda-costa” é “guarda-costas”. Pluraliza-se apenas o segundo elemento quando o substantivo for formado por VERBO + SUBSTANTIVO. **Errado.**
- e) O vocábulo “corrimão” admite duas flexões no plural: corrimãos e corrimões. **Certo**

Gabarito: “e”.

Questão de revisão 2

O adjetivo flexionado de maneira idêntica ao do grifado abaixo está na expressão:

Brasileiro se realiza em arte menor.

- a) *com raras exceções.*
- b) *é bastante sintomático.*
- c) *de imenso apelo popular.*
- d) *grandes manifestações artísticas.*
- e) *por nossos melhores artistas plásticos.*

Comentário:

A palavra sublinhada (menor) é um adjetivo terminado em “r”, ou seja, em consoante. Assim, seu plural seria “menores”, pois adjetivos terminados em consoante, de regra, recebem “es” para marcar a flexão de número. Ademais, esse vocábulo não sofre flexão de gênero (menino menor; menina menor).



A única opção que tem um adjetivo terminado em consoante é a letra “e”, nosso gabarito. Nas demais, têm-se vocábulos terminados em vogais que, como tais, recebem a desinência “s” para marcar a flexão de número. (raras; sintomáticos; imensos; grandes).

Gabarito: “e”.

Questão de revisão 3

Flexiona-se de maneira idêntica a *lugares-comuns* a palavra:

- a) ave-maria.
- b) amor-perfeito.
- c) salário-maternidade.
- d) alto-falante.
- e) bate-boca.

Comentário:

“lugar-comum” é substantivo composto por SUBSTANTIVO+ADJETIVO. Quando estiverem unidos por hífen, pluralizam-se os dois elementos (lugares-comuns). Nas alternativas, temos de achar aquela que possui substantivo composto, unido por hífen, também formado por SUBSTANTIVO+ADJETIVO.

Lembre-se de um detalhe: variam em número **os substantivos, os adjetivos, os numerais e os pronomes** que fazem parte do substantivo composto; as demais classes gramaticais (**preposição, interjeição, verbo, advérbio, conjunção**) não variam em número.

- a) ave (interjeição) + maria (substantivo). **Errado.**
- b) amor (substantivo) + perfeito (adjetivo). **Certo “amores-perfeitos”**
- c) salário (substantivo) + maternidade (substantivo, mas, no caso, com sentido de finalidade). **Errado**
- d) alto (advérbio) + falante (adjetivo). **Errado.**
- e) bate (verbo) + boca (substantivo). **Errado.**

Gabarito: “b”.

Questão de revisão 4

A guerra continua, está aí, espalhada pelo mundo, camuflada por diferentes nomenclaturas, inconfundível, salvo em breves hiatos sem hostilidades, porém com intensos ressentimentos.

Justifica-se o emprego do advérbio **aí**, na frase, do seguinte modo:

- a) a palavra delimita o lugar da guerra, aquele em que o interlocutor se encontra.



- b) a palavra remete ao lugar a que se fez referência anteriormente: ao espaço dos Aliados.
- c) a palavra tem o sentido de "nesse ponto", como em "É aí que está o X da questão".
- d) a palavra compõe expressão que tem o sentido de "apresenta-se por lugares incertos, de modo disseminado".
- e) a palavra tem seu sentido associado ao da palavra *inconfundível*, para expressarem, juntas, a ideia de "contorno único".

Comentário:

Esta questão é mais de interpretação da função do advérbio na frase. O redator diz que a guerra está espalhada pelo mundo, ou seja, está em qualquer lugar, espalhada, dispersada, disseminada. A única alternativa que possui esse sentido é a letra "d", que substitui o advérbio "aí" por "lugares incertos, de modo disseminado".

Gabarito: "d".

Questão de revisão 5

"A Metamorfose", por exemplo, teve de esperar até 1929 para ser traduzida ao tcheco, o idioma oficial da então Tchecoslováquia.

No contexto, o termo então, em destaque, expressa circunstância de:

- a) qualidade.
- b) modo.
- c) lugar.
- d) dúvida.
- e) tempo.

Comentário:

O vocábulo "então" está empregado como advérbio, o qual nos traz, na oração, a ideia de tempo (naquela ocasião; naquela época; naquele momento).

Gabarito: "e".

Questão de revisão 6

... sei até onde está o velho caderno com o velho poema.

Quanto ao termo sublinhado no segmento acima, é correto afirmar que se trata de

- a) advérbio de lugar, que modifica o sentido de "estar", e pode ser substituído, juntamente com "onde", por "aonde".
- b) preposição, que modifica o sentido de "onde", e expressa um limite espacial.
- c) preposição, que modifica o sentido de "estar", e pode ser substituída por "também".



d) advérbio de afirmação, que modifica o sentido de "saber", e pode ser substituído por "sim", entre vírgulas.

e) advérbio de intensidade, que modifica o sentido de "saber", e pode ser substituído por "inclusive".

Comentário:

A palavra "até", com o sentido de inclusão, relaciona-se com o verbo "sei", modificando-o no contexto apresentado. Sabemos que a classe gramatical que modifica o verbo é o advérbio. No caso, advérbio de intensidade.

"sei **inclusive** onde está o velho caderno com o poema."

Gabarito: "e".

Questão de revisão 7

Graças aos avanços na medicina e na agricultura, as previsões funestas de Malthus não se confirmaram...

O segmento grifado exprime, em relação à afirmativa seguinte, noção de:

- a) condição.
- b) tempo.
- c) proporção.
- d) causa.
- e) finalidade.

Comentário:

A frase poderia ser assim reescrita:

"Por causa dos avanços na medicina e na agricultura, as previsões funestas de Malthus não de confirmaram..."

ou

"As previsões funestas de Malthus não de confirmaram, devido aos avanços na medicina e na agricultura."

Perceba que, em ambos os casos, a expressão sublinhada nos traz a ideia de **causa**.

Gabarito: "d".

Questão de revisão 8

..... Florença e Flandres deu-se a irradiação cultura renascentista toda a Europa.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- a) Por - da - à
- b) Da - à - por



- c) À - pela - de
- d) De - da – para
- e) Para - à - de

Comentário:

A melhor forma de responder a essa questão é fazendo perguntas.

De onde se deu a irradiação? **De** Florença e Flandres.

Deu-se a irradiação de quê? **Da** cultura renascentista.

Para onde se deu a irradiação da cultura renascentista? **Para** toda a Europa.

Gabarito: “d”.

Questão de revisão 9

A principal delas é a reconstrução de cinco estações de pesquisa na Antártida, para realizar estudos sobre mudanças climáticas, recursos pesqueiros e navegação por satélite, entre outros.

O segmento grifado na frase acima tem sentido

- a) adversativo.
- b) de consequência.
- c) de finalidade.
- d) de proporção.
- e) concessivo.

Comentário:

Preposição é uma palavra invariável que liga um termo dependente a um termo principal, estabelecendo uma relação entre ambos (posse, modo, lugar, causa, fim, etc.). No caso em tela, a preposição “para” traz a ideia de finalidade (a fim de; com a finalidade de).

Gabarito: “c”.

Questão de revisão 10

Considere as seguintes frases:

- I. Dom Geraldo disse que os congressistas deveriam se esforçar para melhorar a educação dos menores.
- II. Dom Geraldo é da opinião de que não basta baixar a idade penal para resolver o problema.
- III. Para dom Geraldo, a força da mídia e a violência dos crimes recentes podem influenciar as pessoas.

A palavra **para** está empregada para indicar **finalidade** somente em:



- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I e II.

Comentário:

- I. A **finalidade** do esforço dos congressistas é “melhorar a educação”. **Certo.**
- II. A **finalidade** para a qual não basta baixar a idade penal é “resolver o problema”. **Certo.**
- III. A força da mídia e a violência dos crimes recentes podem influenciar as pessoas, em **conformidade** com a opinião de dom Geraldo. Aqui, a preposição “para” traz a ideia de conformidade. **Errado.**

Gabarito: “e”.

Servidores, chegamos ao final desta aula. Façam uma boa revisão dos conceitos vistos hoje para gabaritarem as provas de Língua Portuguesa.

Na próxima aula, continuaremos avançando gradativamente, de modo a visitar cada tópico cobrado pela banca examinadora. Estejam atentos aos percentuais estatísticos de cobrança para direcionarem seus estudos, ok?

Forte abraço!

Prof. Carlos Roberto



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.